

190

138

Índios brasileiros fazem protesto na Noruega

Oslo (Noruega) - Dois índios brasileiros com os corpos pintados para guerra, realizaram um protesto ontem diante do Palácio Real de Oslo, na Noruega. A manifestação foi um protesto contra o milionário Erling Lorentzen, dono de terras no Brasil e cunhado do Rei Haroldo V. Os índios consideram suas as terras de Lorentzen - que é casado com a princesa Ragnhild, irmã do rei.

O monarca não estava no palácio, mas a excêntrica visita chamou a atenção do público. Os índios acusam Erling Lorentzen - que é dono da maior fábrica de celulose do mundo, a Aracruz - de apropriação indébita de seu território. A Aracruz é dona de vastas áreas no interior do Brasil e, há 20 anos, disputa com 1,5 mil índios a posse das terras.

"Estamos aqui para buscar o apoio

do povo norueguês", disse o chefe guarani Maurício da Silva Gonçalves, de 30 anos. "Sabemos que nosso oponente tem uma posição forte neste país, mas também temos o direito que seja devolvida a nossa terra", afirmou o cacique ao jornal local "Dagbladet". Lorentzen fundou, há 30 anos, a Companhia Aracruz no Espírito Santo e desmatou parte da mata virgem deste estado para plantar eucaliptos.

"Havia inicialmente 17 aldeias na região, agora só restam quatro. Éramos caçadores, agora somos agricultores", disse aos jornalistas o índio José Luiz Francisco Ramos. Os índios afirmam que grande parte da área lhes pertence. "Não podemos continuar vivendo da caça e da pesca", sentenciou.